



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal do Produtor

Data: 15/05/2012

Link: <http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Brasil é quinto colocado no ranking mundial da produção de leite

Brasil é quinto colocado no ranking mundial da produção de leite



Estados Unidos, Índia, China e Rússia atualmente se enquadram, respectivamente, nas primeiras colocações do ranking mundial de produção de leite, deixando o Brasil como 5º colocado - com 31 bilhões de litros de leite no ano de 2011, e atual produtividade equivalente a 1.381 litros por ano. O número de produção é superior se comparado aos países que mais exportam produtos lácteos para o Brasil, como o Uruguai, que se enquadra em 46ª maior produção de leite e a Argentina na 17ª colocação.

Mato Grosso do Sul é responsável por 1,7 da produção nacional de leite com média de produtividade de 968 litros de leite ao ano. Os Estados que se destacam nesse setor são Minas Gerais - produtor de 27.3% do leite nacional, Rio Grande do Sul (11,8%) e Paraná - com 11.7% da produção e média de 2.319 litros ao ano.

De acordo com o último censo agropecuário, Mato Grosso do Sul possui o equivalente a 23.970 estabelecimentos produtores de leite. “Caso dividirmos MS por mesorregiões, percebemos que o sudoeste do Estado concentra mais da metade dos estabelecimentos, responsável por 37% da produção estadual com produção média de 42 litros por dia e produtividade de 1.034 litros ao ano”, informou o Rodrigo Alvim, presidente da Comissão do leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, durante o 15º Encontro Técnico do Leite, que aconteceu em Campo Grande, nos dias 14 e 15 de maio, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo.



Rodrigo Alvim, presidente da Comissão do leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Além de Alvim, o evento contou ainda com a presença dos professores José Roberto Canziani e Vânia Di Addario Guimarães; Haroldo Max de Souza – Pres. Centro Leite GO; Márcia Cristina de Azevedo Prata – Embrapa Gado de Leite MG; Marcos Veiga dos Santos – CBLQ, Flávio Portela – Esalq/USP; Christiano Nascif – Sebrae/MG e Nívea Maria Vicentini.

“Atuamos também com o Programa Mais Leite, que já percorreu cinco cidades do Estado, visando a atualização dos produtores quanto as informações do setor, por meio de palestrantes qualificados”, diz o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/MS, Clodoaldo Martins.

Manutenção de pastagem é saída para aumentar produtividade do leite

A manutenção de pastagem representa apenas 0,35% do total do custo na atividade da pecuária leiteira. É o que aponta estudo realizado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), apresentado nesta terça-feira, 15 de maio, durante o 15º Encontro Técnico do Leite, em Campo Grande (MS).

“Isso mostra que ainda adotamos um sistema extrativista. Precisamos mudar e focar no tratamento desse pasto. É no pasto que temos a saída para aumentar o rendimento da atividade, independente da região onde ela acontece. Nos nossos estudos, temos resultados de 30 mil kg de leite por hectare/ano no Nordeste, sendo que no Centro-Oeste e Sudeste, por exemplo, chegamos de 15 a 25 mil. Mesmo em solo quartzosos, podemos trabalhar com espécies de pasto que podem trazer resultados. O que o produtor precisa é de informação”, explicou o professor Flávio Portella.

Setor da pecuária investe US\$ 2 bilhões em atividades de prevenção no rebanho brasileiro

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Gado de Leite, os maus cuidados com o gado, não só influenciam no estado físico do animal como interfere diretamente na valorização durante o comércio, inclusive no leite produzido. Para as atividades de prevenção e remediação do rebanho, o setor da pecuária do Brasil investe anualmente o valor de US\$ 2 bilhões.

“Parte do prejuízo calculado no setor leiteiro acontece por consequência de erros dos pequenos e grandes produtores, além da falta de informações”, explica Márcia Prata, palestrante do 15º Encontro Técnico do Leite, integrante da Embrapa, de Minas Gerais.



Márcia Prata, da Embrapa Minas Gerais, palestrante do Encontro Técnico do Leite

Para descobrir o melhor carrapaticida para cada produtor utilizar em seu rebanho, a Embrapa Gado de Leite realiza gratuitamente o teste de sensibilidade. “Muitos produtores ouvem seus vizinhos de propriedade com conselhos do melhor carrapaticida a ser utilizado, e isso não é viável. Para isso, o produtor deve nos enviar amostras do parasita de qualquer lugar do país, e devolvemos o resultado da análise, junto da indicação de carrapaticida adequado”, finaliza Márcia.

15º Encontro Técnico do Leite

O evento é realizado pela FAMASUL, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (SENAR/MS), Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural (Funar), Sindicato Rural de Campo Grande e conta com o patrocínio do Sistema OCB/MS, Sebrae/MS, Governo do Estado, Silems, Real H, Suplementar, Fiems/Senai, Tortuga, Heringer, Delaval e Semex, Silozam, Sicredi, Novartis e Rosenbuch. Para mais informações, acesse: www.senarms.org.br.

Assessoria de Comunicação do Sistema FAMASUL/SENAR-MS
www.senarms.org.br